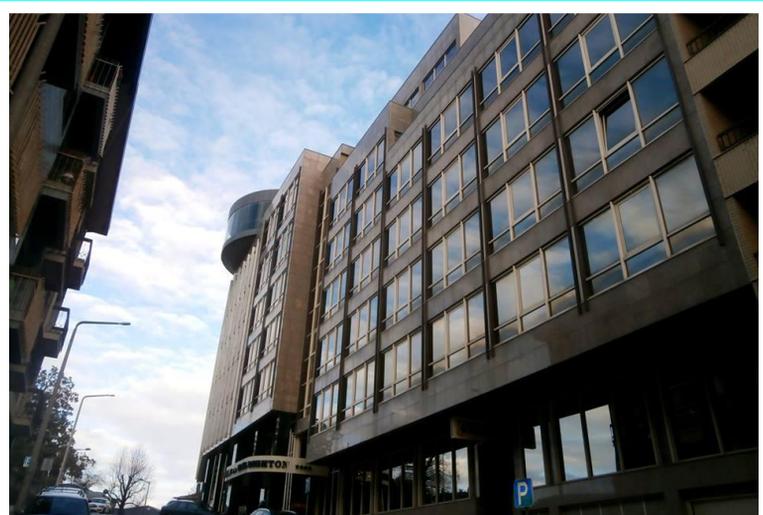
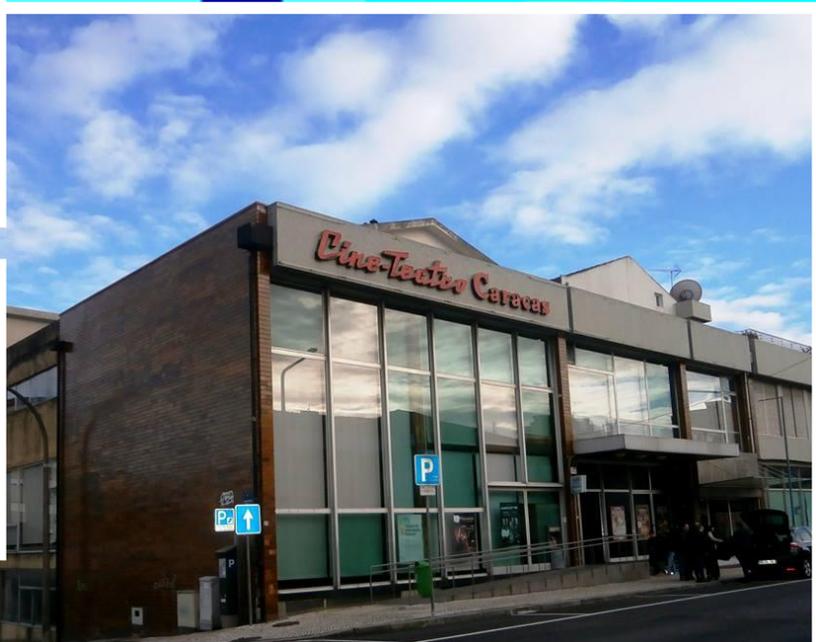


# O Zamacol

Jornal da USOA  
JAN. - MAR. 2017  
Trimestral - Nº8  
Distribuição gratuita



Instituto de cultura e cooperação intergeracional  
Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis

## EDITORIAL

### Ficha Técnica

#### Propriedade

USOA – Universidade Sénior  
de Oliveira de Azeméis  
Sede: Travessa Soares de  
Basto Nº 11  
3720 – 519 OLIVEIRA DE  
AZEMÉIS  
Telef. 256 673 081  
Telem.916 915 385  
E-mail –  
[usoazemeis@gmail.com](mailto:usoazemeis@gmail.com)

#### Grafismo e Layout

Caima Press – Edições  
R. Prof. Elisa Castro Costa  
137 – 1º Dtº  
3720 – 274 Oliveira de  
Azeméis

#### Coordenação

Manuel Lima  
Tavares Ribeiro

#### Redação e Colaboradores

Direção da USOA, António  
Sampaio, Carminda Oliveira,  
Eulália Barbosa, António  
Marques, Manuel Lima, Ana  
Garcia, Margarida Câmara,  
Tavares Ribeiro

#### Tiragem

400 exemplares

#### Periodicidade

Trimestral

#### Distribuição

Gratuita



Mais um “Zamacol” surge e desta vez, o número oito...

O segundo período termina e é hora de fazermos um balanço! O ano 2017 começou com uma onda formidável de solidariedade, com o “Cantar dos Reis” e “As Janeiras”, durante todo o mês de janeiro. Foi um esforço enorme dos elementos que constituem os grupos musicais “Cavaquinhos” e “Tuna” da nossa Universidade Sénior, mas que valeu a pena, pois o alento e carinho que distribuíram pelas várias Instituições que visitaram, tiveram uma resposta e reciprocidade muito calorosa, por parte dos dirigentes e utentes destas mesmas Instituições...

Também durante o mês de janeiro, realizou-se o “III Encontro de Cantares de Janeiras”, com a participação da nossa USOA e de quatro Universidades Seniores convidadas: Ovar, Arouca, Albergaria-a-Velha e Gafanha da Nazaré. Esta atividade foi orientada e dinamizada pelo nosso estimado colaborador, João Carlos Guimarães, cuja experiência e dedicação muito contribuíram para o sucesso conseguido.

A USOA tem realizado importantes eventos, com a ajuda e colaboração de muitos! A sua Força emerge da União e da Diversidade...

Só se reiniciaram as sessões de Psicologia em janeiro, por impossibilidade da Dra. Tânia Patinha, no início do ano letivo, mas a satisfação da professora e dos alunos promete compensação do tempo perdido, com muita animação e dinamismo.

Tivemos também um primeiro “Serão Musical”, com o grupo quarteto saxofone “INFINITSAX”. Esperamos que seja para continuar, com outros grupos, sempre com animação, alegria e são convívio.

O Carnaval, com a animação dos grupos da casa “TUNA”, “CAVAQUINHOS” e “MADRIGAIS”, na Estalagem S. Miguel, reuniu a USOA e mais uma vez mostrou e demonstrou cooperação, criatividade e divertimento.

As palestras sobre Urbanismo, orientadas pelo Sr. Arquiteto Gomes Fernandes, às quintas-feiras, enriqueceram o nosso espólio cultural e deram azo a conversas alargadas e animadas, sobre as cidades e a cidadania. A USOA agradece a disponibilidade e o carinho demonstrados pelo distinto orador oliveirense.

Em março, mais uma saída cultural à cidade de Braga, com a visita ao Convento de Tibães, à velha Sé, ao Palácio do Raio, para ver ou rever lugares ou pedaços da nossa história, do nosso património cultural, e preencher a nossa vida com um pedacinho mais de saber!...

Ainda este período, já próximo do final, conforme o previsto no Plano de Atividades, uma viagem ao Sul de Espanha – Sevilha, Estepona, Málaga e Córdoba. Um circuito interessante para ampliarmos os nossos horizontes, para contactarmos com outras culturas, outras gentes, algo diferentes mas sempre entusiasmantes.

Para o final do ano, já estão abertas inscrições para o passeio aos Açores, com visitas em S. Miguel, Terceira e S. Jorge. O programa está já publicitado, com organização pormenorizada e de qualidade. Esperamos e desejamos que venha a ser do agrado de todos os que quiserem e puderem participar.

E, vamos ter mais uns dias de descanso na USOA – Férias da Páscoa!

Feliz Páscoa, com saúde, alegria e as iguarias desta época festiva!...

Saudações da,  
Direção

## Eça de Queirós e a sua atualidade

Por: Manuel Lima



**Eça de Queirós, exímio escritor do século 19 (1845-1900), merece sempre ser lembrado pela atualidade de temas, pelo humor e singularidade e beleza de expressão escrita.**

*Eça de Queirós com dois filhos mais velhos: José e Maria*

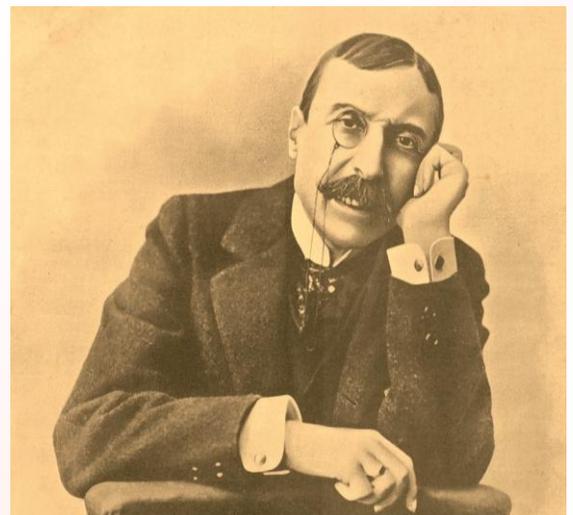


Foi, por ventura, o maior crítico dos escritores portugueses com realismo e intervenção em múltiplas áreas do saber, dos comportamentos e das políticas conservadoras do país. Na área da “língua Genuína de cada povo”, fez um apelo à sua aprendizagem com segurança e pureza; na área da “Civilização” é relevante a oposição cidade – campo, contemplada na obra “A Cidade e as Serras”; na “Solidariedade Humana”, critica o egoísmo vigente e apela à ajuda tão necessária na sociedade em que vive; na “Política”, faz referência à nova palavra “Verborreia” para classificar a eloquência S. Bental; no “Servilismo”, critica o homem por abdicar do direito de pensar e de preferir submeter-se às autoridades; no “Patriotismo”, com base na liberdade já adquirida, define o que deverá ser e fazer todo o que ama a sua Pátria, para combater o imobilismo reinante; no “Governo”, critica a falta de iniciativa da grande massa dos Portugueses que tem o dever de tornar o país mais próspero, vivo, forte e digno da independência nacional; na “Emigração”, faz referência aos que abandonam o país, justificando que o que instiga o povo a emigrar é a procura do pão que falta na sua terra; no “Cristianismo”, onde encontra “contradições, inverosimilhança e névoa”, afirma ser necessário a vinda de um outro Cristo e que o catolicismo se limita à prática de ritos e não ao “cumprimento moral da lei moral”; na “Instrução”, num Portugal ignorante e obscurantista, diz que é imperativo nacional prestar atenção à Educação para atenuar muitos males da sociedade.

Eis algumas observações de interesse que Eça de Queirós, a sós ou em parceria com Ramalho Ortigão nas “Farpas”, procurou fazer e que justificam a sua atualidade.



*Eça de Queirós no grupo “OS VENCIDOS DA VIDA”.*



## **A Língua Portuguesa e a Identidade Nacional**

Por: Manuel Lima

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Língua Materna (21 de fevereiro), julgamos pertinente refletir sobre a temática da Língua Portuguesa e o seu papel no combate ao retrocesso.

Em várias áreas do saber constatamos que os “Pontapés na Gramática” são frequentes em todas as classes sociais, quer na oralidade, quer na expressão escrita, por várias razões, entre as quais salientamos a invasão de estrangeirismos e os problemas criados pelo Novo Acordo Ortográfico.

Na Universidade Sénior, nunca é tarde para tentarmos combater os atentados à Língua Portuguesa, que nos define como povo e que, na prática de outras, poderá levar-nos a perder a nossa identidade nacional. Fernando Pessoa dizia: “A minha Pátria é a Língua Portuguesa”.

Não ignoramos que a boa prática e pureza da nossa Língua se reflete no sucesso de outras disciplinas e de outras áreas do saber, quer na sua interpretação, quer nas construções frásicas.

### **Vejamos dois exemplos:**

1. – Na frase “A mãe da Clarinda tem fobia das limpezas” deverá dizer-se mania das limpezas, que significa “desejo excessivo e não “fobia” que significa “medo ou aversão patológica.
2. – Na frase “Os meteorologistas prevêem o tempo” deverá dizer-se “preveem”, do verbo prever, que tem a sua base no verbo ver, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, sem acento circunflexo, segundo o “Novo Acordo Ortográfico”.

**“Amo... logo existo!”**

**Amar é viver!  
Amar é sorrir!  
Amar é sofrer!  
Amar... existir!**

**Existência é vida,  
Sofrendo, sorrindo!  
Amo-te, querida,  
Com um Amor infindo!**

**Sofrer é viver!  
Viver é sorrir!  
Sofrer é amar!  
Amar... existir!**

**O Sorriso é vida!  
Sofrer... existência!  
Amo-te, querida!  
Sem ti, é demência!**

**“Filosofando” eu  
Sobre o Amor, insisto:  
Quem amou... viveu!  
Amo... logo existo!**

**A. P. Sampaio/96**

## Dia dos Namorados

Catorze de fevereiro  
Dia dos namorados,  
Mima-se o companheiro  
Festejam os apaixonados.

Também é conhecido  
Como dia de S.Valentim,  
Retratando como sucedido  
Uma paixão sem fim.

Na sociedade atual  
O dia ainda persiste,  
Será tema concensual  
Observando o que existe?

O que outrora era paixão  
Deixou de o ser talvez,  
Basta ligar a televisão  
E é o que tu vês.

Não há regra sem exceção  
Diz o velho ditado.  
O amor vira submissão  
E está tudo estragado.

A vida vira inferno  
Lá se foi a ilusão,  
As juras de amor eterno  
Deixaram de ter razão.

Os prazeres da sociedade  
São uns dos culpados,  
Pois cedo a mocidade  
Por ela são enganados.

Acabo a minha reflexão  
Não fazendo juízo geral,  
Pois há muita paixão  
Entre muitos casais, afinal!

Eulália Barbosa

## 100 Anos de Vida Literária de Ferreira de Castro



Em Ossela o rio amaina,  
Continuando o seu lastro.  
Aí começou sua faina  
O escritor Ferreira de Castro.

Aos doze anos no Salgueiro  
Ainda moço de tenra idade  
Embarca para o estrangeiro  
Em busca de felicidade.

No Brasil foi lutador  
Procurando melhor saída,  
Trabalhando com ardor,  
Mas escritor é que fez vida.

Escreveu obras grandiosas  
Como “A Selva” e “Os  
Emigrantes”,  
Que se tornaram famosas,  
Em países bem distantes.

Por alguns foi desprezado,  
Que o queriam ver pelintra.  
E escolheu ser sepultado  
Em recôndito em Sintra.

António Marques

## O Grupo de Cavaquinhos a Cantar as Janeiras

Por: Manuel Lima

Como tem sido habitual ao longo dos anos de existência, o Grupo de Cavaquinhos da USOA, mais uma vez, programou o cantar das janeiras, em várias instituições concelhias e noutras autarquias limítrofes.

Foram momentos de júbilo, não só para os componentes do Grupo, mas para todos aqueles que nas Instituições puderam ouvir e entoar canções tão melodiosas a celebrar o período natalício.

“Esta Noite não se Dorme”, “Que Noite Tão Bela”, “Os Reis a Passar”, “Oh Anjos Cantai Comigo”, “Boas-Festas, Boas-Festas”, eis as melodias que encantaram quantos as puderam ouvir, sentir e viver o cristianismo autêntico independentemente do credo religioso de cada um.

O “Lar de Santa Teresinha” e “Fundação Manuel Brandão” em Cucujães, a “Comissão de Melhoramentos de Azeméis”, a “Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis”, o “Centro de Convívio de Palmaz”, a “Comissão de Melhoramentos do Pró-Outeiro”, a “CERCIAZ”, o Lar de S. Miguel”, o “Centro Social e Cultural de Pindelo”, a “Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis” e a “USOA” foram as Instituições contempladas no concelho.

Nos concelhos vizinhos, o Grupo esteve presente na “ACAIS” S. João Da Madeira, na “Quinta do Resende” em Pardilhó, na “Santa Casa da Misericórdia de Estarreja”, na “Universidade Sénior de Estarreja”, no “Solar das Camélias” em Telhadela, na

“Cediara” em Ribeira de Fráguas, Albergaria-a-Velha, no “I Encontro de Janeiras” da Universidade Sénior de Vale de Cambra.

De realçar a participação do Grupo no “III Encontro de Cantares das Janeiras Seniores em Terras de La Salette”, realizado no Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis.

Em conclusão, o Grupo de Cavaquinhos está de parabéns pela disponibilidade, empenho e prestígio que mais uma vez deu à nossa Universidade.



## Janeiras e Reis pela Tuna

Por: Carminda Tavares Oliveira

Chegou Janeiro, assim designado em honra do Deus Jano, deus dos portões, do começo, do céu luminoso e das origens. Com ele, impreterivelmente não podiam faltar as Janeiras e os Reis.

A nossa Tuna, pela mão do imparável e paciente maestro, Serafim Cabral, cumpriu com muito agrado essa tradição, apesar das nada agradáveis condições climáticas que se faziam sentir.

E foi ver-nos num incansável corrupio de Lar em Lar. Todas as portas se nos abriram e lá dentro animava-nos o calor humano traduzido em palmas, sorrisos e por vezes no cantarolar dos utentes para quem tocávamos e cantávamos, sempre dando o nosso melhor.

Momentos houve em que fomos brindados com a chegada dos mais pequeninos, também utentes de alguns lares e centros de dia. Claro que, de imediato improvisámos repertório infantil adequado ao momento. Foi fan...tás...ti...co!...

Cantámos para eles e com eles aprendemos belas canções, sim, porque também eles já sabem cantar as Janeiras e louvar o Deus Menino, cantando. Tão lindos!... Tão bom este convívio e partilha entre “avós” e “netos”!...

Obrigada a todos.



À Câmara Municipal que, como habitualmente, escancarou as portas aos Grupos da Universidade Sénior e nos acolheu e ouviu com grande satisfação fazendo-nos sentir que está connosco, o nosso bem-haja.

**Partilha, palavra rara  
No código dos saberes.  
Cada vez fica mais cara  
No processo dos haveres.**

**António Marques**

**(Quadra premiada com 2ª Menção Honrosa no concurso de Quadras Populares da USOA, no ano de 2016)**

## Cantares das Janeiras em Terras de La Salette

### III ENCONTRO

Que bem que soube cantar e ouvir cantar as Janeiras em Oliveira de Azeméis!...

Mantendo viva a memória dos cantares tradicionais de Boas-Festas, no passado dia 20 de janeiro de 2017 realizou-se, pela 3ª vez, o Encontro de Cantares das Janeiras Seniores em Terras de La Salette, organizado pela USOA (Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis).

Este grandioso e já tradicional espetáculo teve lugar no auditório da União de Juntas das Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madaíl.

A abertura coube ao Grupo Coral anfitrião, que fulgurosa e orgulhosamente entoou o Hino da Universidade.

Um a um passaram pelo palco os quatro grupos que vieram até nós (Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior de Arouca, Grupo Coral da Universidade Sénior de Albergaria-a-Velha, Grupo de Cavaquinhos do Instituto Sénior de Ovar e Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior “Prior Sardo” da Gafanha da Nazaré), bem como a Tuna Usoa (Tuna da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis) e o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis que encerrou o encontro.

Todos abrilhantaram aquela noite que se queria fosse de partilha, de confraternização, de tradição e sobretudo de louvor ao Deus Menino, outrora adorado pelos Reis Magos. Cantaram-se Reis e Janeiras e cada pedacinho de tradição apresentada fez parte da manta que ali se teceu e aqueceu os corações naquela noite tão fria.



A este momento seguiu-se a entrega de lembranças e um lanche/convívio, numa pequena sala contígua ao auditório, um espaço “apertadinho” (culpa da falha irreparável de energia elétrica na Estalagem de S. Miguel, à última hora).

Arranjada à pressa com a pronta colaboração de muita(o)s briosas(o)s alunos, aí se partilhou o que de mais genuíno a terra tem. Porque gostamos de receber bem, a situação foi um pouco constrangedora mas houve total compreensão e ficou bem patente que não há azar nem imprevisto que atrapalhe os seniores.

Missão cumprida.

Parabéns à Direção e um abraço cordial, a todos quantos tornaram possível o sucesso deste evento.

Por: Carminda Oliveira



## Carta para a minha avó

*Não imaginas, querida avó, como gostava de entrar na tua casa e deparar-me com o teu sorriso aberto. Subia, ligeira, as escadas que conduziam à tua cozinha e levava o cheiro das flores do teu jardim, depois de ter depenicado as uvas ainda mal coloridas que pendiam da latada e olhado de longe o galo feroz que guardava a tua capoeira, sempre pronto a bicar-me se me aproximasse da cerca. Tinha-lhe respeito, àquele galo imponente que todos os anos prometias matar para a festa do Santo Cristo, mas que acabou por morrer de velhice.*

*Logo que me vias perguntavas se tinha fome e, quando era inverno, se estava molhada da chuva ou se tinha frio. Aquela tua solicitude, que eu achava tão natural que nem dava conta, fazia-me feliz, sentindo a leveza da vida e das coisas.*

*E o chapéu de palhinha que me ofereceste pelo aniversário?... Era tão bonito que até de noite eu queria usá-lo. Dormia com ele ao lado da minha cabeceira... E se já na altura o achava magnífico, que dizer agora, quando a dimensão do tempo que dele me afasta ajuda a mitificá-lo como o chapéu mais bonito que os meus olhos alguma vez viram.*

*Ao lembrar tudo isso parece que mergulho num abismo profundo onde a vida é efémera e precária. As lágrimas assomam aos meus olhos como se derretessem um sentimento de nostalgia e saudade que nem mil palavras conseguem descrever.*

*Mas sabes, avozinha querida, nem imaginas como me encontro agora! Tenho cabelos brancos e rugas na cara, tal como tu tinhas naquela época. Subo as escadas devagar, porque tenho medo de cair. E tenho filhos e netos. Tudo como tu tinhas. Mas tenho ainda mais: imagina que, nesta idade, frequento uma Universidade – a USOA! Claro que não sabes o que é, mas eu digo-te. Olha, é um sítio onde me distraio, convivo, passeio, divirto-me e também aprendo muitas coisas interessantes. Não podiam ter inventado coisa melhor para arrancar esta rapaziada mais velha da inércia da lareira, da sensação de inutilidade, da nostalgia e da solidão. O meu sonho era ver-te cá, ser tua colega... Aí onde te encontras não haverá uma coisa parecida? Deve haver... e ainda melhor!*

*Até breve, avó!...*

Margarida Câmara

### Pintura B

**Ninguém deixou de pintar por falta de jeito...  
Mas por falta de vontade!**

Ana Garcia



## Encontro de Janeiras e Tradições

Num evento de reencontro com a cultura popular, a cidade oliveirense viveu ambiente de grande envolvência, animando as ruas do centro histórico, pelas associações culturais do município, com a realização do Encontro de Janeiras, que foi transmitido através da RTP.

### Cavaquinhos da USOA



### Tuna da USOA



## Sopa Seca

Por tradição, no Carnaval, há uma sobremesa que é confeccionada da seguinte maneira: Aproveita-se a água de ter cozido as carnes (frango, porco, vaca, chouriço, etc.), à qual se adiciona açúcar e canela (mexe-se tudo muito bem).

Então, começa-se por preparar uma taça de ir ao forno onde se dispõe, no fundo, folhas de hortelã, pão e assim sucessivamente.

Por fim, rega-se com a água, à qual se misturou o açúcar e a canela. Vai ao forno a alourar.

In TRADIÇÕES do concelho de Oliveira de Azeméis  
Tavares Ribeiro e discentes da História Local da USOA

## Serão Musical com o INFINITSAX

Na noite de 17 deste mês, a Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis organizou o seu 1º Serão Musical, no edifício II da instituição sénior.

Foi uma noite diferente marcada pela atuação do quarteto de saxofones “INFINITSAX”, que deixou todos encantados na “viagem” através da recordação e audição de algumas músicas intemporais.

O INFINITSAX 4 TET nasceu em 2016, na sequência de um grupo de amigos apaixonados pela música e pelo saxofone, que decidiram avançar com este novo projeto.

Preparou-se, então, uma longa lista de temas para quarteto de saxofones, com músicas de diversos autores, com arranjos para quarteto de saxofones.

Em dezembro 2016, o INFINITAX 4 TET efetuou os seus primeiros concertos e as reações foram bastante positivas por parte das pessoas que tiveram o prazer de escutar.

Desde então, tem sido convidado para diversos eventos, como por exemplo, Restaurante Harpa, Restaurante Oxalá, Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, entre outros.

A harmonia e temas das suas músicas transmitem tranquilidade e em alguns momentos até nos conseguem transportar no tempo, com temas que atravessam gerações, gerando um ambiente nostálgico.

Este quarteto é composto por; Saxofone Soprano (Carlos Silva), Saxofone Alto (André Barros), Saxofone Tenor (Alexandre Gomes) e Saxofone Barítono (Sérgio Pinho).

Estes músicos são os responsáveis pela Melodia de Sons com harmonia e sons inconfundíveis.

O INFINITSAX 4 TET está a trabalhar afincadamente neste projeto, por forma a proporcionar a quem os ouve, um maior leque de temas em vários estilos, como jazz, clássico, pop, entre outros.

### *Melodia de Sons*

*As nossas palavras também se podem traduzir como se de uma estrutura musical se tratasse. O ritmo da nossa vida é orientado pelas batidas do nosso coração, que se alteram conforme os momentos e as emoções que vivemos a cada momento...*

*Umaz vezes mais lento, saboreando a vida em toda a sua plenitude, outras vezes num ritmo mais andante.*

*E outros momentos com algumas suspensões... O único aspeto diferente desta estrutura musical é o facto de cada um de nós sermos o Maestro da nossa própria melodia.*

(Sérgio Pinho)



# CARNAVAL

## Tarde de Folia

Por: Carminda Oliveira

**Um pouco antecipado, porque os seniores têm pressa de viver, e p'ra brincar ao Carnaval não há idades, no dia 24 de fevereiro de 2017, tivemos uma ótima tarde de folia, de convívio e de diversão.**



Mais de não sei quantos... (p'raí ou mais...) foliões seniores viveram momentos de grande animação. A festa foi animada por três Grupos da USOA (Grupo de Cavaquinhos, Tuna e Madrigais) e ainda por música gravada, para que todos convivessem em simultâneo.

Houve muita música, muitos disfarces, muitas fantasias de carnaval, muita comida e bebida, sim... porque os seniores da USOA foram generosos, como referiu a nossa Diretora, visivelmente satisfeita, na hora dos agradecimentos.

Salpicado de múltiplas cores e com um permanente movimento de dança (caprichada ou inventada), quanta vida ganhou o salão da Estalagem de S. Miguel!...

Do latim "Carnis levale", Carnaval significa o adeus à carne. Pois é!... Não esqueçam que depois dos dias gordos que terminam na terça-feira, dia de Carnaval, vem o período de jejum e abstinência. Uns cumprirão..., outros não..., mas quero crer que todos, mesmo todos, se continuarão a esforçar para saciar a sua alegria de viver.

